



PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Elizangela Weber¹, Mariele Josiane Fuchs², Lucilaine Goin Abitante³
Julhane Alice Thomas Schulz⁴, Cláudia Maria Costa Nunes⁵, Analice Marchezan⁶

Resumo: A Prática enquanto Componente Curricular (PeCC) no Curso Superior de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha busca oportunizar, desde o início do curso, vivências que aproximam os estudos teóricos com a prática docente. Nesse sentido, através da integração entre as disciplinas cursadas ao longo de cada um dos semestres, sejam elas da área específica ou pedagógica, os alunos são incentivados a desenvolver projetos, pesquisas, construção de materiais didáticos, utilizar metodologias diferenciadas de ensino e recursos relacionados às tecnologias da informação e comunicação. Estes servirão como aporte para o planejamento de sequências didáticas que, posteriormente, serão desenvolvidas com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Todo este movimento tem por objetivo oportunizar ao aluno pesquisar, planejar, vivenciar, refletir sobre estas ações e, por fim, sugerir ações que possam aprimorar o processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Dessa forma, os projetos elaborados coletivamente pelos professores que atuam em cada uma

¹ Mestra em Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Professora do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santa Rosa. E-mail: elizangela.weber@iffarroupilha.edu.br

² Mestra em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Professora do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santa Rosa. E-mail: mariele.fuchs@iffarroupilha.edu.br

³ Mestra em Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Professora do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santa Rosa. E-mail: lucilaine.abitante@iffarroupilha.edu.br

⁴ Doutora em Modelagem Computacional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santa Rosa. E-mail: julhane.schulz@iffarroupilha.edu.br

⁵ Mestra em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Professora do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santa Rosa. E-mail: claudia.nunes@iffarroupilha.edu.br

⁶ Mestra em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Maria. Professora do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Santa Rosa. E-mail: analice.marchezan@iffarroupilha.edu.br

das PeCC buscam preparar os acadêmicos para desempenharem sua profissão com responsabilidade, ética e comprometimento, incentivando-os a não aceitar a realidade que os cerca sem atitude, mas com determinação, otimismo e esperança de mudanças, buscando uma formação acadêmica de qualidade pautada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A presente produção tem por objetivo promover discussões e reflexões acerca das experiências enquanto professores formadores, revelando o quão relevante são as práticas para a formação dos futuros docentes, considerando o desenvolvimento de habilidades e competências na área da Matemática, bem como de saberes docentes ao longo do curso. Assim, pode-se afirmar que as PeCCs são fundamentais para a formação inicial de professores já que se mostram como um componente importante na integração entre ensino, pesquisa e extensão, à medida em que o licenciando desenvolve a pesquisa no âmbito acadêmico mediante o diálogo entre pressupostos teóricos e a prática da sala de aula, exerce o ato de ensinar quando vai para as escolas de Educação Básica experienciar suas ações docentes e compartilha novas propostas de ensino e aprendizagem com os professores de matemática atuantes nestas escolas, exercendo o papel extencionista das instituições de ensino superior, que é levar o conhecimento produzido pela comunidade científica a quem o utiliza na prática.

Palavras-chave: Prática enquanto Componente Curricular. Formação de Professores. Saberes Docentes.